

Veículo: CAMPO VIVO	Editoria: Notícias	Página:	Data: 09/01/2018
Tipo: INTERNET	Assunto: Sistemas de produção de mudas de café conilon por estaquinhas será tema de pesquisa no ES		
Unidade citada jornal: Incaper			
https://campovivo.com.br/cafeicultura/sistemas-de-producao-de-mudas-de-cafe-conilon-por-estaquinhas-sera-tema-de-pesquisa-no-es/			



| Sistemas de produção de mudas de café conilon por estaquinhas será tema de pesquisa no ES 🗨️

9 DE JANEIRO DE 2018

CAFEICULTURA

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) aprovou um projeto de pesquisa cujos resultados propõem aperfeiçoar sistemas de produção de mudas de café conilon por estaquinhas. O financiamento será feito pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).



O projeto intitulado "Caracterização de diferentes dimensões das estaquinhas de café conilon em recipientes retornáveis" é coordenado pelo pesquisador do Incaper Abraão Carlos Verdin Filho. Ele explicou que o Espírito Santo é o maior produtor de Conilon no Brasil, com mais de 35 milhões de mudas produzidas todos os anos, e por isso é preciso melhorar e aperfeiçoar os sistemas de produção, o que implicará em ganhos positivos aos produtores rurais.

"Na formação de uma lavoura com alto potencial produtivo de café clonal, um dos principais fatores de sucesso é a muda com boa qualidade para o plantio. Neste contexto, em nossa pesquisa, iremos efetuar testes com diferentes dimensões de estaquinhas e averiguar essas especificações, dimensões de preparo e corte dessas estaquinhas nessa produção", falou Verdin.

O pesquisador disse que, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção de mudas, possivelmente, haverá ganhos positivos na melhoria inicial das mudas clonais, o que resultará em maior ganho de produção nas lavouras implantadas no Estado, gerando maior renda ao produtor rural e contribuindo com a sustentabilidade e manutenção do agricultor no meio agrícola.

Para essa pesquisa, serão efetuados quatro experimentos, os quais estarão localizados na Fazenda Experimental de Marilândia. Além de pesquisadores do Instituto, participam do projeto alunos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), professores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e da Universidade Federal do Norte Fluminense (UENF).

Compartilhe isso:

